

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINARIA

No dia 06 de fevereiro de 2024, às 19h20m, os convidados por meio de WhatsApp individual e pelo grupo de conselheiros CPM Freguesia Brasilândia e o subprefeito Sergio Rodrigues Gonelli, o interlocutor da subprefeitura Eliel Guimarães, e Rodrigo Fabretti Borges Organizador da reunião pelo Meet com o seguinte link <https://meet.google.com/nuc-gpog-tie> conectados os conselheiros Erica Daiana da Cunha; Ivanise Mendes Lima; Jose Luiz Rogerio Soares(Lulinha); Renato dos Santos Simões,; Silvana Maria Krasauskas Pelisser; Valquíria Evangelista dos Santos; Vânia Cristina da Silva Alonso; Walter Gomes da Silva e Manuel Marcelo Muniz para tratar e deliberar acerca de sugestão do colegiado dos CPM do recurso disponibilizado para obra de zeladoria subdistrito Freguesia do Ó / Brasilândia.

A reunião foi presidida por Silvana Maria Krasauskas Pelisser coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Freguesia/Brasilândia, que organizou e conduziu as discussões. A Sra. Ivanise Mendes Lima atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata.

A reunião foi convocada pela coordenadora Silvana Maria Krasauskas Pelisser com o auxílio do Interlocutor Eliel Guimaraes por meio de convocatória enviada por mensagem no aplicativo *WhatsApp* e *publicação no diário oficial*. O qual abriu a reunião justificando a necessidade da reunião extraordinária, falando sobre o recurso disponibilizado para os CPMs com sugestão de projeto para utilização do recurso de R\$ 6 milhões de reais, disponibilizado a cada subprefeitura pelo prefeito Ricardo Nunes, podendo ser usado para obras emergenciais, ou qualquer outra obra que caiba dentro do recurso disponibilizado no ano de 2024.

**ASSUNTO: onde aplicar o recurso de R\$ 6 milhões, disponibilizado para obra nos distritos da subprefeitura.**

**Discussão:** O Sr. Walter sugere que o valor do recurso deve ser novamente para a obra do Jardim Vista Alegre, devido as enchentes que continuam na região e ajudaria a diminuir os danos que a população vem sofrendo a anos. O Recurso seria para dar sequência em mais uma etapa do trecho da obra emergencial do recurso disponibilizado para região no ano de 2023.

O Sr. Samuel da Casa Civil questiona se a obra do Jardim Vista Alegre já teve início, pois também é a favor que o recurso de 2024 seja direcionado para a obra do córrego localizado atrás da UBS do Jardim Vista Alegre.

A coordenadora Silvana solicita ao Sr. Sérgio subprefeito para que esclareça, pois o processo sei já está em andamento sendo que do valor de 6 milhões, o valor de 1 milhão já foi liberado em dezembro de 2023 e que a obra ainda não teve início por alguns detalhes técnicos. PROCESSO SEI 6037.2023/0001263-0.

O Sr. Sérgio subprefeito esclarece que como o orçamento fecha em dezembro e que não havia sido licitado até o período, foi liberado o valor de 1 milhão para que não perdesse e desse continuidade no ano seguinte, a Secretária liberou o valor faltando um mês. Esclareceu que o processo de licitação precisa de 30 dias úteis publicados,

assim sendo a liberação de 1 (um) milhão foi feita pela Secretária da Fazenda. O valor de 6 (seis) milhões já consta no orçamento, mas o orçamento ainda não foi aberto, sendo por esse motivo impossível abrir licitação, mas informa que o processo já está pronto e em paralelo junto com o Sr. Edson Brasil que vem batalhando junto a outras pessoas da região e junto com o Prefeito Ricardo Nunes pra tentar liberar uma obra emergencial para fazer todo o lote do córrego e o subprefeito sugeriu que seja repassado o recurso de 2023 para a Siurb Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras para se complementassem a área, sendo o trecho desde a Deputado Cantídio Sampaio até o piscinão. É um processo que demora uns 30 dias para ter um posicionamento se será aprovado ou não. Relata que o Sr. Samuel é ciente e esteve junto de uma conversa com o sr. Edson secretário que anda com o Prefeito Ricardo Nunes, e tem ciente de que em todo território da região nenhum lugar é tão comprometido quanto aquele, portando estão batalhando e no aguardo de um posicionamento.

O Sr. Renato aproveita a oportunidade de falar logo em seguida do Sr. Sergio Subprefeito e diz que em relação a obra do Jardim Vista Alegre que desde a indicação dos 6 milhões de 2023, já se sabia que não seria suficiente, que o valor não supriria todo o processo da obra, e que em uma conversa com o Prefeito Ricardo Nunes ficou um indicativo de que a obra do Jardim vista alegre será assistida não só pelo CPMs, mas também pela Prefeitura.

O Sr. Renato indica o aporte de 2024 para região no final do Iraque que é um local que já recebeu um aporte de ementa parlamentar para que pudesse ser iniciado uma obra no local que já foi realizada, mas ficou um restante de 240 metros. Relata que é um local de precariedade e desassistido, que vem enfrentando muitas dificuldades em tempos de chuva, declara que essa é mais uma oportunidade de indicar uma região do subdistrito para ser atendido.

A Sra. Margarete relata que gostaria de entender quanto que os vereadores estão investindo nessa obra do jardim Vista Alegre, gostaria de mais informações, pois soa estranho que cada vez que o Prefeito passar para o CPM algum valor, este seja sempre colocado no mesmo local, quer saber quanto foi investido na obra e precisa entender um pouco mais, e diz que precisa ser melhor trabalhado pois nossa região é muito carente em todos os cantos e precisamos ter olhos para levar realmente onde precisa. Quer saber quanto cada vereador teve interesse nessa obra, quer saber todas as informações para que tenha parâmetros, para que não haja nenhuma fala distorcida e nenhuma politicagem, pois estamos no meio de uma situação complicada.

A coordenadora Silvana pede para que o subprefeito Sr. Sérgio esclarece para a Sra. Margarete e diz sobre sua visão do assunto de que a obra de 6 milhões não tem nada a ver com os vereadores, e que a fala da Sra. Margarete foi exatamente o que o Sr Renato disse, para não ser investir o valor de 6 milhões na mesma obra, e que será analisada a obra sugerida pelo Sr. Renato no Iraque e pede para o Sr. Sérgio esclarecer.

O Subprefeito Sr. Sérgio deixa claro que não deva colocar mais 6 milhões na obra do Jardim Vista Alegre, pois a Siurb que é um órgão da prefeitura de São Paulo Secretária de Infraestrutura Urbana é quem cuida de córregos e que faz o estudo, e que estão conseguindo levar até o Prefeito para que seja feito de forma emergencial, entendendo que os 5 equipamentos que existe no local não sofram mais com as

enchentes, a solução não se dará com os 6 milhões, mas melhora bastante. Ali no local é uma sequência de obras que serão feitas, existe um caderno de drenagem na cidade de São Paulo onde é clara que para resolver a situação 100 % daquela região do Jardim Vista Alegre é necessário um piscinão no córrego do Onça. Para aplicar os 6 milhões pode ser indicado para aplicar dentro da subprefeitura Freguesia / Brasilândia, podendo ser informado outras áreas como o Jardim Carumbé que é uma opção, no momento está sendo colocado onde possivelmente pode se fazer o investimento, então cada um coloca o que se vê como necessidade de fato. Sugere que seja feita uma reunião maior convocando a população para que sejam ouvidos e que possam apontar situações e necessidades, pois é necessário ouvir as pessoas até para contribuir com o Conselho.

A sra. Margarete pede ao Sr. Sergio entrar em contato com o pessoal do Cata Bagulho pois, estavam lá para pegar o lixo, mas não iam levar tudo.

O Sr. Sérgio ficou de entrar em contato, pois se alegam que não irão levar tudo o motivo pode ser que o caminhão esteja lotado e precisa que venha outro caminhão para dar continuidade no serviço.

O Sr. Marcelo do CPM liderança que se fez presente como convidado na reunião declara para o Sr. Samuel que o histórico dos 6 milhões tem 2 (duas) fases, a primeira fase foi aportada pelo Prefeito Ricardo Nunes em 2022. No ano de 2023 para 2024 não havia sido enviada para Câmara Municipal o projeto de lei orçamentária anual, não havia sido apresentado o projeto de 192 milhões conforme o de 2022. O CPM Lideranças foi até a Câmara Municipal na audiência pública e protocolou um documento com todos os processos sei, e assim a Câmara Municipal através do Projeto de lei, através da Lei aprovada da Lei orçamentária trouxe agora esse ano os 192 milhões que dividido entre as 32 subprefeituras ficou um valor de 6 milhões para cada, sendo que o valor já foi aportado para cada subprefeitura. Entendendo que a obra pode ser feita em 2 (dois), 3 (três) territórios pra quem tem naturalmente 2 (dois) ou 3 (três) distritos. Concorde com o Sr. Sergio subprefeito que é necessário trazer o povo para as reuniões e debates. Relata que foi na reunião da subprefeitura da Mooca onde o subprefeito disponibilizou uma marca para o CPM em cada obra que for feita, assim será adotada também pela subprefeitura da Sé, essa logomarca seria para mostrar que foi a sociedade civil juntamente com o CPM que fez a obra.

O Sr. José Luiz (Lulinha) diz que compartilha com a fala do Sr. Marcelo e com a fala do Sr. Renato, e que o Conselho tem que ser independente pois, temos que chegar a uma conclusão e a capacidade de indicar uma obra para a região não importando se é para região Freguesia do Ó ou se para região da Brasilândia. Na primeira gestão que fez parte havia mais de 69 (sessenta e nove) obras no mapa da subprefeitura, algumas obras haviam começado e outras iriam ser indicadas, assim acredita que hoje essa lista de obras tenha crescido. Na última reunião do conselho solicitou a que fosse informado sobre as obras listadas na subprefeitura, para que os conselheiros tenham como se basear e indicar 2, 3 obras que tivesse dentro do orçamento dos 6 milhões. A sugestão seria essa que passasse a lista das obras pendentes que tem na região Freguesia e Brasilândia, o conselho se reúne e chegue a um consenso e tire 2 ou 3 obras e indique essas obras que tiver no valor compatível dos 6 milhões.

A outra sugestão do Sr. José Luiz (Lulinha) seria Ecoponto para região. Diz que já conversou com o subprefeito que o Sr. Sergio já explicou e foi muito claro, mas não

entende como uma região tão grande não tem um ponto de referência, um ponto de descarte, diz que é prioridade pois, estamos passando por vários transtornos em questão de lixo, questão da cata bagulho. Outra sugestão se viável é uma sede definitiva para o Conselho Tutelar porque em cada mandato a sede está em um lugar diferente do mandato anterior. Pede para que seja colocado como indicação, pois temos um território muito grande e deveríamos de ter 2 conselhos, pois temos uma população muito grande como é a população da Brasilândia. Relata ao Sr. Marcelo sobre as placas, que já foi sugerido desde a primeira eleição, mas até hoje não foi feito nada.

O Sr. Gilberto Macedo do CPM liderança que se fez presente como convidado parabeniza o subprefeito por estar participando da reunião, pois a presença do subprefeito é muito importante para o CPM. Diz que junto com o Sr. Marcelo estão fazendo visitas a vários conselhos participativos e que aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade não conseguiu fazer nada pela sua região da vila Prudente, que o fundão como Guaianases, Brasilândia, Marsilac, Parelheiros e outros sempre foram esquecidos pelos governantes e muitos prefeitos regionais não dão atenção a esses lugares, mas nós da subprefeitura Freguesia/Brasilândia estamos de parabéns pela presença do prefeito regional estar conosco. Solicita para que conversemos com nosso prefeito regional e peça a disposição do CPO, pois nenhum de nós somos engenheiros ou economistas para sabermos o quanto será gasto na obra, ou se podemos gastar em uma obra só ou duas. Concorde com o Sr. José Luiz (Lulinha) sobre os Ecopontos, pois vivemos em um mundo com muitas enchentes e muito calor tudo isso devido ao lixo. Novamente deixa os parabéns ao prefeito regional Sr. Sérgio.

O Sr. Muniz declara que concorda com a fala do Sr. Gilberto e acredita que especialmente é muito bom para os dois distritos Freguesia/Brasilândia, porém ele gostaria de perguntar ao Sr. Sérgio subprefeito porque não tem certeza se entendeu direito no dia da reunião do conselho se fosse colocado o valor de 6 milhões na mesma obra, talvez a prefeitura conseguisse um desconto, não sabe se é realmente entendeu direito ou se não tem nada a ver. E solicita que o Sr. Sergio esclareça.

O Sr. Sérgio diz que não é nada disso, em 2023 que aportamos no jardim Vista alegre como se não conseguisse fazer a emergencial, porque esse valor de 6 milhões não dá pra fazer tudo, esse valor foi aportado para ampliar a obra que vão executar, então o valor de 6 milhões está sendo utilizado para fazer o máximo possível naquele local , porque tem aproximadamente 200 metros e pouco a 300 metros, queremos fazer porque o emergencial deles dariam mais 400 metros, então iremos juntar e fazer 700 metros, só que a área total é de 1.300 metro. Aportando os 6 milhões com o auxílio da Siurb é feito um prêmio para eles e eles executam a obra tota, assim todas as obras que o CPM participar serão direcionadas ao CPM, não havendo nenhuma interferência política, pois a área dos 6 milhões é do CPM, será feita nenhuma política em cima do que o CPM está fazendo. As vezes tem algumas interferências para ampliação da área, porque é uma área muito, muito maior, pois além dessa área do córrego de quase 1300 metros e além da boca do Silvio que é ali onde tem o córrego da onça é uma obra que será batalhada junto ao prefeito. Quem batalha e corre atrás normalmente são os políticos, mas eles estão correndo atrás de outra área da obra. O trecho destinado que é o projeto que está pronto, todos podem acompanhar esses processos e cada cota pelo processo sei.

O Sr. Manu diz que compreendeu errado e imaginava se fosse aportado mais dinheiro talvez daria para fazer um espaço maior.

O Sr. Sergio diz que não adianta apontar agora, pois depende dos 30 dias, não podemos abrir um diálogo ainda, está sendo colocado as propostas, o CPO está à disposição juntamente para analisar cada proposta para ver se é viável e que cabe no recurso. Nesse monte não adianta falar vamos fazer isso, ou não pode ou aquilo não pode. Temos que ver junto a subprefeitura o que é cabível ou não judicialmente, e diante das propostas que estão sendo colocadas hoje e sendo gravadas, nossa assessoria de imprensa tá acompanhando juntamente para levarmos as propostas a ele e fazer um filtro de tudo para que assim seja dado um retorno a todos quanto antes.

O Sr. Adeildo (Estrela Dourado) conselheiro gestor de saúde da unidade Jordanopolis da zona sul Capela do Socorro e faz parte do conselho criança e adolescente Grajaú II e também faz parte do movimento de saúde capela do socorro e parceiros, que também faz parte do CPM lideranças estava presente agradeceu o convite e relatou que iria ficar ouvindo a reunião.

Sr. Eliel diz que já conversaram com o CPO Sr. Bruno que não estava participando da reunião, pois não faria sentido ele estar nesse primeiro momento porque é um momento de discussão e os conselheiros estariam apontando as obras que acharem necessário para região. Esses apontamentos dariam conhecimento a ele para que pudesse ser feita a análise técnica e se propôs a visitar cada local que fosse indicado. E em relação ao Iraque é um local que já vem passando por um trecho que já está sendo feito hoje que fica na Rua Rosalvo José da Silva, já iniciou a obra nesse trecho e é preciso fazer mais um trecho a ser desenvolvido de 220 a 240 metros. É um ponto sensível em nossa região, talvez o valor que seria aportado não concluísse essa obra, talvez precisaria de um novo recurso para concluir a obra, mas essa região é uma região de muito alagamento forte. Esse córrego desemboca na Rua Manoel Bolivar e tem um transtorno de enchente muito grande. A rua Manoel Bolivar já está no plano de obras do caderno hidrográfico que o Sr. Subprefeito relatou e que o Prefeito Ricardo Nunes veio visitar quando esteve na Brasilândia e anunciou essa obra. É uma obra de mais de 50 milhões que será feita naquela região, sendo uma obra que já teríamos um segundo momento e conseguiria sanar o problema daquela micro região, mas nada impede de os conselheiros apontarem qual seria o local para executar os 6 milhões. A subprefeitura não está indicando nenhum local, só está trazendo as informações conforme o conselho solicitou. É uma obra super importante pra região, mas o conselho tem total autonomia para apontar os locais, cada conselheiro tem o direito e o dever de correr atrás de sua região, de sua rua, do seu distrito. A ideia da reunião é trazer as sugestões e num segunda momento será feito a análise técnica, pois não adianta indicar um local que passará por alguma desapropriação, ou que tem alguma pendencia jurídica no local, por esse motivo tem que ser realizada a análise técnica.

O Sr. José Luiz (Lulinha) pede para fazer um adendo pra esclarecer que o nome da rua é Manoel Bolivar, e solicita que seja passado a relação das obras pendentes.

A Sra. Silvana complementa falando que a reunião era pra trazer várias sugestões e que o Sr. Sergio tinha se comprometido a fazer o levantamento da viabilidade dessas obras que fossem sugeridas para que pudesse ser indicada obras que coubesse

dentro dos 6 milhões, se seria 1, 2 ou 3 obras, teria que ser levantado o valor e depois disso os conselheiros iria decidir qual ou quais obras será aplica o recurso.

A Sra. Silvana coordenadora da reunião pediu para o Sr. Gilberto fazer sua colocação e ele relatou que queria perguntar ao prefeito regional se todas as obras apresentadas pelo conselho se será dado uma justificativa de o porquê a obra não tenha sido aprovada.

O Subprefeito relata que está deixando tudo muito claro, tanto que sugeriu que abrissem a reunião para a comunidade, para que a população participe de uma audiência pública para que possam colocar suas necessidades. Diz que o recurso está vindo do CPM e será o conselho que estará lá, e sugere se há possibilidade de conversar com a empresa a qual ganhar fazer a indicação de um selo, diz que isso é algo que terá que ser discutido entre os CPMs e que não será envolvido nenhum parlamentar nessas obras de apontamento. Pede para que os conselheiros se manifestem para que seja colocado o corpo técnico para a avaliação e dizer se é possível ou não é. Se apontar um lugar de 10 milhões irão dizer que não dá, mas pode ser apontado uma obra de 3 milhões, e sobra 3 milhões para um novo apontamento. Deixa a subprefeitura a disposição do CPM pois não tem nenhum lado partidário, simplesmente estão fazendo o que o Prefeito Ricardo Nunes deu de tarefa, portando são cumpridores de tarefas, o processo é todo do CPM.

A Sra. Margarete pede para falar sobre q questão do Carumbé referente a rua Manoel Bolivar, ela diz que já tem décadas que tenta falar sobre a rua Manuel Belisar que é uma travessa da Manoel Bolivar, que a sociedade local vive reclamando.

O Sr. José Luiz (Lulinha) dá a sugestão que no ano passado foi realizada 2 reuniões, inclusive uma reunião foi extraordinária, tínhamos 15 obras e queria rever a lista para tentar achar algo para ver se conseguimos chegar em um acordo, também concorda em chamar a população da região para uma nova reunião extraordinária e deixa registrado a indignação de não termos um ecoponto, pois tanto ele quanto a sra. Margarete passaram transtornos. Diz que há pessoas que usam os canais e meios de comunicação e se passam por verdadeiros anjos da guarda e defensores de todas as causas, sente que os conselheiros estão ficando para trás e sente o direito de ter a divulgação do trabalho dos conselheiros nas mídias com mais eficácia. Diz que seguiu a reportagem de nossa região por causa de um buraco, pessoas queriam de beneficiar e é necessário rever muitas coisas, pois corre o risco de ficarmos para trás.

O Sr. Sergio fala a respeito de que quase todos os dias participou do SPTV e SP1, por motivos de pré candidatos que estão aproveitando por momentos, e que os canais de TV não fazem nenhum levantamento sobre a denúncia, como a da Rua Lazaro Amâncio de barros que diz respeito a um buraco sendo que existe uma enorme faixa atravessada na via onde diz que o obra termina somente em 18 de abril de 2024, portando se no dia 19 de abril o buraco ainda estivesse lá teriam toda a razão por estarem comentando, mas a obra ainda está em andamento, não está terminada e levaram uma matéria negativa ao nosso território, sendo isso muito ruim pois é divulgado em São Paulo e o Prefeito está fazendo muito, as empresas tem um prazo para concluir e não é cabível aceitar que as pessoas continuem denegrindo nosso território. E quando se fala de ecoponto a subprefeitura procurou todos os meios dentro da Brasilândia locais que pudesse colocar, mas sempre tinham uma negativa relacionado por estar próximo a escolas, ou próximo a creches, próximo a posto de

saúde ou próximo a córregos esses eram os locais onde tinham, mas não pode. Estão tentando mudar isso junto a Selimp, para que possam dar uma abertura maior, para que seja crido mais ecopontos, mesmo que sejam móveis. Como não há condição de ecopontos que então seja ecopontos móveis e liberar mais dias dentro do contrato que tem junto com a Limp SP que tá terminado, mas provavelmente até o meio do ano já tenha uma nova licitação, e a empresa que ganhar se não tiver condições de ter ecopontos fixos eles terão que colocar ecopontos móveis sendo que na segunda feira estariam em tal endereço, na terça em determinado endereço. Existe muitos pontos viciados de lixo e seria vantagem pra nós termos mais ecopontos em nosso território, pois trabalhamos o triplicado em relação a outras subprefeituras. Vamos buscar meios na parte jurídica para verificar se de repente possamos buscar áreas que possam ser desapropriadas para fazer o ecoponto que inclua dentro do valor.

O Sr. Samuel pede para que seja visto a questão de o ecoponto não aceitar pneu, telha, gesso e outras coisas, pois algumas pessoas encontram impasse na questão de não poder descartar essas coisas. E ver também a questão de limite de quantidade de sacos. Diz que apontou os 6 milhões para obra do córrego do Jardim Vista Alegre pois é uma área de 1.300 linear não sabe se está correto, mas a questão é que alaga essa região toda vez que chove e que quando o Sr. Sergio conversou sobre a obra com o Secretário Executivo o Sr. Brasil ele não se fazia presente no momento da conversa, eles estavam juntos, mas não lembra de estar presente no momento que esse assunto foi conversado. E concorda com o ecoponto para que os lixos que estão irregulares sejam colocados no lugar correto, diz acompanhar a reunião pois leva a casa civil as demandas que ouve. Relata que o prefeito Ricardo Nunes está fazendo muitas obras em sua região do Jardim Peri como UPA, UBS, quadras municipais das escolas cobertas, declara que o Sr. Prefeito está trabalhando muito por nossa região.

A Sra. Carmen residente de São Mateus faz parte da cadeira e suplente da cadeira de imigrante e faz parte do CPM lideranças, dá duas considerações, a primeira é enaltecer a participação dos conselheiros, a participação da gestão local que é transparente e objetiva em suas considerações, e deseja que consigamos deliberar as verba com maestria e para que a população se faça presente mesmo que a proposta deles seja pedir uniforme cor de rosa, mas que se façam presente para saberem da verba destinada.

A Sra. Silvana pede ao Sr. Sérgio para fazer as considerações finais e antes faz um resumo de tudo que aconteceu pela frente, lembrando que a próxima reunião ordinária é no dia 20 de fevereiro de 2024 a terceira terça feira do mês e que na reunião poderemos ter o levantamento das sugestões que foram apresentadas e o Sr. Sérgio irá nos auxiliar pedindo para o CPO verificar dentro das obras da subprefeitura quais delas podemos contribuir para que acontecesse agora com o recurso disponibilizado, e com o público será verificado o que será de mais necessário e urgente pra população da Freguesia/Brasilândia

O Sr. Subprefeito agradece a todos e diz que a intenção, não só a intenção como é de obrigação da subprefeitura é trabalhar em parceria com os conselhos e ouvir o próximo e dar condições para que as coisas aconteçam. Relata que temos um ecoponto de pneus no território e nem todas as subprefeituras tem, diz que é um contrato chato pois, nem sempre enviam os caminhões para retirada e os pneus acumulam, por mais que a área seja fechada e coberta com chuvas fortes acaba recebendo as responsabilidades também. Diante do que foi proposto hoje dentro da

reunião, é pontar e fazer um breve relato das áreas apontadas será encaminhada para o CPO, a gravação ajuda, mas o detalhamento de cada um que apontou a área e o que quer naquela área para que junto da parte técnica possa ser feito o levantamento e o levantamento do custo. Primeira ver se é viável, se for viável ver a parte do custo e se está dentro do orçamento ou não. Desde já se deixa a disposição junto de toda a estrutura da subprefeitura e dentro do que precisar. No mais se coloca à disposição.

As 21h a Sra. Silvana encerrou a reunião extraordinária.

Este documento é assinado eletronicamente por e-mail ou WhatsApp, e todos os conselheiros conectados, ao assiná-lo, aceitam como válido o meio empregado para comprovação da autoria e da integridade do documento e de suas assinaturas.

São Paulo/SP, 06 de fevereiro de 2024.

**Ivanise Mendes Lima**

secretaria

**Silvana Maria Krasauskas Pelisser**

coordenador